

PRÉMIO FIDELIDADE
COMUNIDADE
Para que a vida não pare

2018



O Prémio Fidelidade Comunidade materializa o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da sociedade através do fortalecimento do setor social privado. Estamos agradavelmente surpreendidos pelo trabalho e resiliência das organizações sociais e pela sua capacidade de inovação. Vamos acompanhar de perto o desenvolvimento organizacional destas entidades, tirando partido das competências do Grupo Fidelidade e seus parceiros. Os prémios sucedem-se ano após ano, assim como o nosso compromisso com as entidades que se cruzam connosco.

Jorge Magalhães Correia

Presidente do Conselho de Administração da Fidelidade

A MARCA AGREGADORA DA NOSSA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Tudo isto é Fidelidade Comunidade – o Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade que nasce da crescente importância que a responsabilidade social assume na Fidelidade e no sentido de agregar todos os projetos desenvolvidos pelo Grupo nesta área. Porque trabalhamos responsabilidades, criamos estratégias de sustentabilidade nas nossas áreas de negócio, para poder dar resposta a questões sociais, ambientais e profissionais e fundir tudo isto no nosso universo. Criamos novos produtos e alteramos outros para responder melhor às necessidades das pessoas. Focamo-nos no que importa: inclusão social, prevenção em saúde, desafios ambientais, cultura.

PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE

Inserido na Estratégia de Sustentabilidade e Negócio da Fidelidade, o Prémio Fidelidade Comunidade designa a forma como a empresa estrutura a sua resposta às problemáticas da sociedade. A Fidelidade voltou a disponibilizar 500 mil euros para a 2ª edição deste Prémio, que tem como missão promover o fortalecimento do setor social, através do investimento nas instituições que atuem nas áreas de intervenção da inclusão social e da prevenção. Estas áreas correspondem à essência dos impactos da atividade seguradora, que visa proteger as pessoas, o património e a atividade económica, no presente e numa perspetiva futura. O objetivo é construir um *modus operandi* transparente, eficiente, com critérios de avaliação, seguimento dos projetos no terreno, criação de sinergias com outras vertentes, como o voluntariado, mas também parcerias com partes interessadas da Companhia.

TEMAS E TIPOLOGIAS DE APOIO

O Prémio Fidelidade Comunidade apoia entidades da economia social que atuem nas seguintes áreas de intervenção:



Inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade



Envelhecimento



Prevenção em saúde

O Prémio pretende apoiar iniciativas desenvolvidas em Portugal através de dois tipos de apoio:

- apoio à sustentabilidade da entidade selecionada – iniciativas que visem fortalecer ou aumentar a capacidade de intervenção da instituição selecionada ou desenvolver estratégias de diversificação dos seus serviços;
- apoio a projetos – iniciativas que respondam às necessidades dos seus beneficiários.

O PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE CONTOU COM O APOIO DE UM JÚRI INDEPENDENTE

As personalidades convidadas para participar no júri do Prémio Fidelidade Comunidade refletem diferentes visões e experiências e têm um grande conhecimento da realidade social portuguesa e sensibilidade para os assuntos relacionados com a sustentabilidade e responsabilidade social das empresas.

PRÉMIOS ESPECIAIS ATRIBUÍDOS PELOS COLA- BORADORES E PARCEIROS DE NEGÓCIOS

Porque “Ser Fidelidade” passa por formas de estar e trabalhar colaborativas, porque o envolvimento dos colaboradores e parceiros é uma condição essencial para o sucesso, a Fidelidade desafiou colaboradores e parceiros de negócio a eleger dois projetos, entre os vencedores, que têm ainda direito a um prémio especial, no valor de 3.000€ – Prémio Especial Colaboradores e Prémio Especial Parceiros de Negócio.



Jorge Magalhães Correia

Presidente do Conselho
de Administração da Fidelidade



Maria de Belém Roseira

Jurista. Ministra da Saúde entre 1994 e 1999 e ministra para a Igualdade entre 1999 e 2000. Exerceu várias funções parlamentares e tem uma vasta experiência de colaboração com instituições de solidariedade social.



Madalena Santos Ferreira

Jurista. Vasta experiência na área mutualista e em iniciativas e associações de proteção de consumidores a nível nacional e europeu.



Isabel Capelo Gil

Reitora da Universidade Católica Portuguesa. Docente na Faculdade de Ciências Humanas da mesma universidade. Parte do Conselho Editorial de várias revistas internacionais.



Filipe Almeida

Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social. Docente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) desde 1996 e investigador do Centro de Estudos Sociais (CES/FEUC) e do Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social (CECES/FEUC).

RESULTADOS DA EDIÇÃO 2018

Os resultados da 2.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade foram bastante significativos: recebemos 511 candidaturas, de entre 418 entidades candidatas, entre pedidos de apoio a projetos e pedidos de apoio a sustentabilidade.

Após a avaliação de candidaturas e de apreciação pelo Júri do Prémio, seguiu-se uma fase de negociação com os potenciais vencedores e eleição online de um Prémio Especial atribuído pelos Colaboradores e de um Prémio Especial atribuído pelos Parceiros de Negócio, processo que terminou com a declaração e apresentação pública dos mesmos.

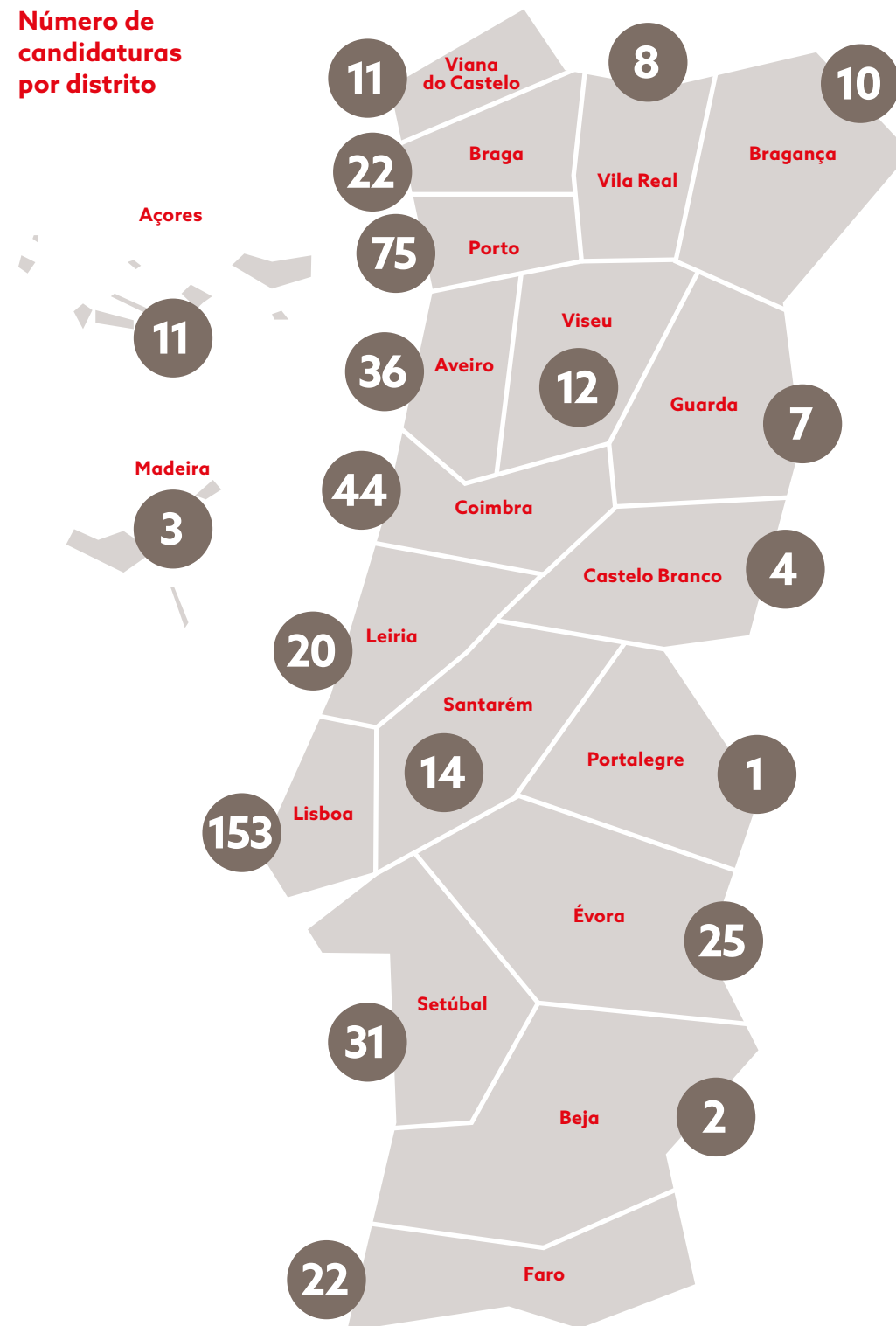
Os temas foram ajustados para ir ao encontro das necessidades das organizações, sempre alinhados com a missão da seguradora.

VALORES ATRIBUÍDOS

10.000€
MÍNIMO

50.000€
MÁXIMO

Número de
candidaturas
por distrito



511

CANDIDATURAS
SUBMETIDAS

17

ENTIDADES
PREMIADAS

62%

CATEGORIA "APOIO A PROJETOS"

38%

CATEGORIA "APOIO À SUSTENTABILIDADE"

39%

INCLUSÃO SOCIAL DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
OU INCAPACIDADE

38%

ENVELHECIMENTO

23%

PREVENÇÃO
EM SAÚDE

ENTIDADES PREMIADAS



INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

AADVDB - Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga
ANIP - Associação Nacional de Intervenção Precoce
APPC-LEIRIA - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Leiria
APCVR - Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real
ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Associação Vencer Autismo
CAPITI - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Infantil
CEERDL - Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor
Fundação Ama Autismo
Trilho dos Sorrisos - Associação para a Inclusão Social



ENVELHECIMENTO

Alzheimer Portugal
ALSS - Associação Lageosense de Solidariedade Social
Médicos do Mundo
Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses



PREVENÇÃO EM SAÚDE

Associação Cuidadores
APDC - Associação de Psicologia e Desenvolvimento Comunitário
Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé



**INCLUSÃO SOCIAL
DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA
OU INCAPACIDADE**



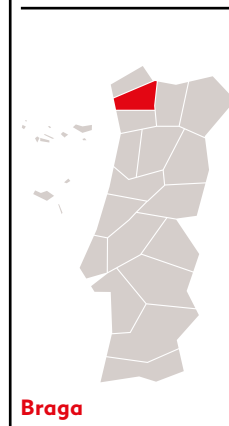
AADVDB

Associação de Apoio aos Deficientes Visuais
do Distrito de Braga

Apoio à Sustentabilidade

32.000€

Compra de uma
viatura vai apoiar
nas deslocações de
pessoas idosas com
deficiência visual



Impacto

Melhorar a qualidade de vida de pessoas idosas com deficiência visual

BI

Com mais de 21 anos de experiência, a AADVDB apoia 40 utentes, maioritariamente idosos, oriundos de diversos locais no distrito de Braga, através de respostas em serviço social, psicologia, reabilitação, animação sociocultural, bem como serviços de apoio como consultas médicas, exames, farmácia e compras.

Diagnóstico e solução

No Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação, a Associação recebe pessoas de vários concelhos do distrito de Braga. Estas pessoas estão dispersas geograficamente e a maioria delas tem baixos níveis de rendimento, o que dificulta a sua participação nas atividades da AADVDB. Atualmente, a Associação tem duas viaturas em fim de vida útil e não consegue responder a todos os pedidos que surgem para o transporte das pessoas.

Através do apoio do Prémio Fidelidade Comunidade, a Associação vai conseguir comprar uma carrinha de nove lugares e apoiar pelo menos mais 10 pessoas que se encontram em lista de espera para integrar a Associação. Com esta viatura vai ser possível apoiar as pessoas em deslocações ao médico, para fazer exames e compras, além da participação em atividades lúdicas planeadas pela Associação.



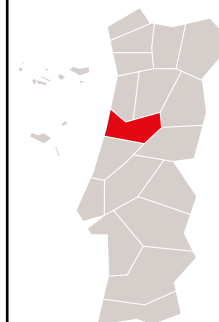
ANIP

Associação Nacional de Intervenção Precoce

Apoio a Projeto: Arquitetos de Ambientes Amigáveis e Inclusivos

PRÉMIO
31.500€

Aquisição de materiais para adaptação dos contextos naturais das crianças com défice visual cerebral



Coimbra

Impacto

Aumentar a interação e participação de crianças com deficiência visual cerebral e capacitar os seus cuidadores e pares

BI

Com 20 anos de existência, a ANIP tem como missão desenvolver e disseminar práticas recomendadas de intervenção precoce (crianças dos 0-6 anos) a nível nacional, para apoiar os familiares e outros cuidadores na promoção no desenvolvimento das crianças. Em 2001 cria o Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual que opera nos seis distritos da região Centro, apoiando e informando os cuidadores (famílias e profissionais) sobre estratégias que possam promover a visão funcional e o desenvolvimento do público-alvo nos seus ambientes. Um exemplo disso é a Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira, que dissemina recursos especializados para crianças com cegueira.

Diagnóstico e solução

O défice visual cerebral (DVC) é uma das mais importantes causas de cegueira bilateral, com grande prevalência nos países desenvolvidos, por exemplo, devido ao aumento da taxa de sobrevivência em crianças com hipoxia perinatal. No âmbito do acompanhamento destas crianças, a equipa da ANIP tem registado a complexidade ao nível do seu perfil funcional, falta de informação aos cuidadores, recursos de apoio e contextos naturais pouco adaptados face às suas características de funcionamento visual.

A ANIP quer apostar na adaptação de espaços físicos para estimular o funcionamento de 32 crianças com défice visual cerebral dos 0-6 anos na região Centro e aumentar as suas capacidades de interação e participação e, simultaneamente, desenvolver ações de capacitação com os cuidadores.

Para além de apoiar com a compra dos materiais necessários para a adaptação dos contextos naturais das crianças (creche, casa, jardim de infância), o Prémio Fidelidade Comunidade vai disponibilizar apoio para a formação da equipa técnica em algumas dimensões específicas do DVC. O projeto culmina com a criação de um guia orientador que possa no futuro contribuir para ajudar outras crianças.



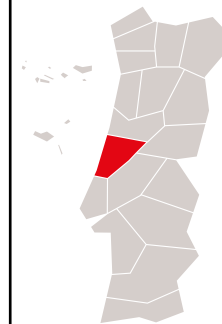
APPC-Leiria

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Leiria

Apoio a Projeto: Banco de Produtos de Apoio da APPC-Leiria

PRÉMIO
48.000€

Aquisição de equipamentos para o banco de produtos de apoio com serviço de empréstimo e aluguer



Leiria

Impacto

Capacitar pessoas com deficiência com equipamentos mais modernos

BI

A Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Leiria foi fundada em 2000 por um grupo de pais de crianças especiais que pretendiam alcançar outros pais com os mesmos problemas, para melhorarem as vidas dos seus filhos e das suas famílias. A abertura do Centro de Reabilitação da Associação em Leiria permitiu diminuir os custos sociais, emocionais e logísticos como as deslocações dos beneficiários para o Centro, em Coimbra. Atualmente, apoia cerca de 120 utentes por mês e conta com 319 inscrições para processos clínicos. Abrange 16 concelhos em Leiria e mais três em Santarém.

Diagnóstico e solução

Os Centros Especializados Prescritores de Produtos de Apoio em Leiria escasseiam, e o acesso a equipamentos que neutralizem, compensem ou previnam incapacidades ou desvantagens resultantes da deficiência é muito difícil. A APPC-Leiria dispõe de um Banco de Produtos de Apoio com serviço de empréstimo e aluguer que facilita esse acesso, mas os atuais equipamentos estão degradados e desatualizados.

Com este projeto, a APPC-Leiria ambiciona ser indicada como entidade prescritora de produtos de apoio para pessoas com paralisia cerebral no distrito e adquirir, com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade, equipamentos mais modernos e avançados que possibilitem estimular e auxiliar pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras nas tarefas quotidianas.

A APPC-Leiria espera com estes equipamentos poder ajudar mais de 300 crianças e jovens inscritos na associação e mais de 1500 pessoas com deficiência que são acompanhadas por outras estruturas do concelho de Leiria e que poderão vir a beneficiar do banco de produtos de apoio.



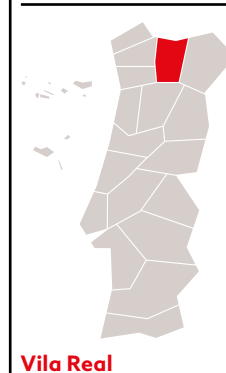
APCVR

Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real

Apoio a Projeto: Asas (A)tividades, (S)aúde, (A)utonomia e (S)ocialização

PRÉMIO
24.500€

Reabilitação
e adaptação de
espaço destinado
às atividades
de vida diária



Impacto

Potenciar maior autonomia às pessoas com deficiência e adiar a institucionalização

BI

Com mais de 25 anos de experiência, a APCVR intervém nos distritos de Vila Real e Bragança, totalizando 294 utentes em seis respostas sociais, que vão da infância à idade adulta. É uma IPSS que visa a prevenção, habilitação, inclusão social e apoio à pessoa com paralisia cerebral e sua família. Na área específica das atividades de vida diárias (AVD) a Associação desenvolve em permanência um acompanhamento com técnicos especializados em fisioterapia, terapia ocupacional e outras especialidades relevantes, que trabalham a amplitude de movimentos e adaptações para autonomia (talheres adaptados, roupas, etc.), entre outras.

Diagnóstico e solução

A APCVR identificou a capacitação de AVD como uma área sensível e transversal às diferentes faixas etárias das pessoas com paralisia cerebral, como forma de combater as perdas de funcionalidade diárias que as afetam. A entidade tem uma estrutura obsoleta de treino de AVD que não está devidamente equipada, e sem apoio financeiro não tem condições de melhorar a estrutura.

Com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível adaptar e transformar um apartamento T1 com cozinha, wc e quarto, e trabalhar com as pessoas com deficiência em tarefas como alimentar-se sozinho, ir ao wc, aprender a abotoar botões, etc.

O objetivo primordial é capacitar 51 crianças, jovens e adultos com deficiência que são acompanhados nas várias respostas da APCVR e que na sua maioria possuem graus de limitação elevados; e nos casos em que não estão institucionalizados, o objetivo primordial é potenciar a sua autonomia no domicílio e adiar o mais possível a institucionalização.



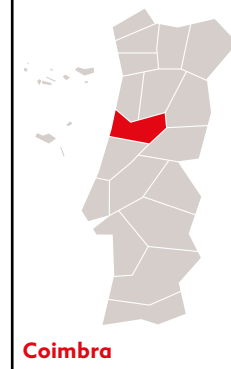
ARCIL

Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã

Apoio a Projeto: Recinclusa - Inclusão pela Reciclagem

**PRÉMIO
30.400€**

Compra de viatura para o transporte de resíduos e equipamentos para desenvolver projeto de reciclagem



Impacto

Promover a ocupação e o desenvolvimento de competências profissionais de pessoas com deficiência

BI

A ARCIL nasceu em 1976, pela motivação de uma técnica de serviço social e um grupo de pais que procurava criar uma resposta para crianças com deficiência, numa altura em que os serviços que existiam eram escassos, pouco especializados e localizados apenas nos grandes centros urbanos. A partir de um conjunto de crianças sinalizadas que se encontravam em casa sem qualquer intervenção especializada, foi criada a ARCIL, que hoje tem uma vasta experiência em projetos ligados à ocupação de crianças, jovens e adultos com deficiência e incapacidade ou doença mental.

Diagnóstico e solução

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da ARCIL apoia pessoas com deficiência e incapacidade, com reduzida capacidade de trabalho, que necessitam de uma atividade ocupacional estruturada e contínua. Estas pessoas têm vindo a desenvolver algumas atividades, de carácter pontual, no âmbito da reciclagem e a ARCIL gostava de utilizar essa experiência para criar uma resposta ocupacional nesta área que abranja cerca de 20 pessoas com deficiência ou incapacidade, tendo como parceiros no projeto o comércio e empresas locais, o Município da Lousã e uma empresa regional de tratamento de resíduos.

Com o projeto RECINCLUSA, a ARCIL vai criar um espaço para triagem, compactação e embalagem dos resíduos recicláveis que são erradamente colocados junto dos contentores de resíduos indiferenciados. Os resíduos serão posteriormente vendidos à empresa de reciclagem para valorização e parte do valor recebido será investido em produtos de apoio para pessoas com deficiência que são acompanhadas no âmbito das atividades da ARCIL.

O apoio do Prémio Fidelidade Comunidade vai permitir comprar uma viatura para o transporte dos resíduos, uma prensa e uma empilhadora, que servirão para recolher e apoiar na valorização dos resíduos recolhidos pelas pessoas com deficiência, sob a orientação de um monitor que acompanhará as pessoas com deficiência envolvidas neste projeto.

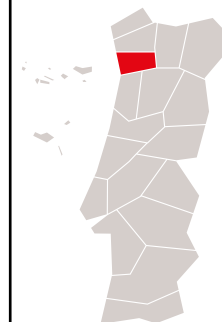


Associação Vencer Autismo

Apoio a Projeto: Entender Autismo

PRÉMIO
29.500€

Ações de sensibilização e capacitação de pais, professores, profissionais de saúde e cuidadores de crianças e jovens com perturbações do espectro do autismo (PEA)



Porto

Impacto

Reduzir o estigma e aumentar a qualidade de vida das crianças e jovens com PEA e dos seus cuidadores

BI

A Vencer Autismo iniciou a sua atividade em 2010 com o objetivo de ajudar as famílias de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), em Portugal, no Brasil e na Europa. Disponibiliza mais de 500 técnicas, estratégias e recursos gratuitos na sua página web, trouxe formações e congressos do estrangeiro até Portugal, realizou terapias no Porto e hoje leva a cabo palestras e *workshops* para mais de 15.000 pessoas por ano, por todo o país. A missão da Vencer Autismo é reduzir o estigma negativo do autismo até ser compreendido e aceite por todos.

Diagnóstico e solução

A Vencer Autismo acredita que é preciso apostar na aquisição de competências por parte daqueles que cuidam de pessoas com PEA para reduzir o impacto de consequências transversais como o isolamento social, as depressões e o desemprego, tanto nas pessoas com autismo como nos seus pais, familiares, professores, etc.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai permitir à Vencer Autismo sensibilizar e capacitar os cuidadores e a comunidade em geral em seis municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado para a gestão diária e desenvolvimento de pessoas com PEA, com vista à sua melhor integração social, disponibilizando apoio para a realização de palestras gratuitas, *workshops* e sessões de mentoria com os seus cuidadores.

A Vencer Autismo espera com este trabalho conseguir aumentar a qualidade de vida das crianças e jovens com perturbações do espectro do autismo e dos seus cuidadores, reduzir a idade média de diagnóstico e contribuir para o desenvolvimento positivo destas crianças e jovens.

Em seis meses de projeto, a Vencer Autismo ambiciona sensibilizar e capacitar cerca de 1600 pais, educadores, cuidadores e toda a pessoa que estiver em contacto (hoje ou no futuro) com uma pessoa com autismo.



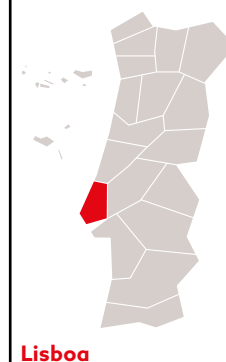
CAPITI

Associação Portuguesa para
o Desenvolvimento Infantil

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
28.000€

Contratação de uma
assistente social
e de um técnico
administrativo



Lisboa

Impacto

Prestar apoio clínico especializado a 120 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e económica

BI

A CAPITI assegura que crianças e jovens que sofrem de perturbações do neurodesenvolvimento tenham acesso a apoio clínico especializado. Estas crianças e jovens estão inseridas em famílias que não têm condições para pagar os tratamentos, que têm custos elevados, e precisam de acompanhamento personalizado e continuado. Iniciou a sua atividade em 2017, com um projeto piloto na zona da Grande Lisboa, e até ao momento foram apoiadas 44 crianças de famílias carenciadas, com consultas e tratamentos na clínica parceira PIN.

Diagnóstico e solução

Hoje, a CAPITI tem equipas de voluntários e parceria com quatro clínicas, que permitiram alargar a sua atividade para o Porto, Algarve e Coimbra. Este crescimento vai permitir ajudar mais crianças e jovens a conseguir acesso a consultas e tratamentos, mas a CAPITI precisa de libertar a equipa de gestão, composta por voluntários, para conseguir responder de forma atempada aos pedidos de apoio, organizar os processos internos e manter a informação atualizada para garantir o sucesso das ações de angariação de fundos, para que mais crianças e jovens possam ser apoiados.

O apoio do Prémio Fidelidade Comunidade vai permitir contratar uma assistente social para avaliar os pedidos de apoio, manter o contacto com as clínicas e IPSS parceiras, encaminhar e acompanhar as crianças, monitorizar resultados e reportá-los aos mecenas/padrinhos destas crianças. Vai ainda ser possível contratar um técnico administrativo para garantir o registo de toda a informação das áreas e manter indicadores atualizados. A CAPITI espera chegar às 100 crianças apoiadas até ao final de 2019 e chegar às 120 em 2020.



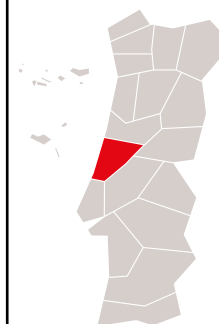
CEERDL

Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
16.600€

Criação de uma
cozinha pedagógica
no fórum sócio-
ocupacional



Leiria

Impacto

Potenciar o desenvolvimento de competências de pessoas com doença mental e contribuir para a sustentabilidade financeira da instituição

BI

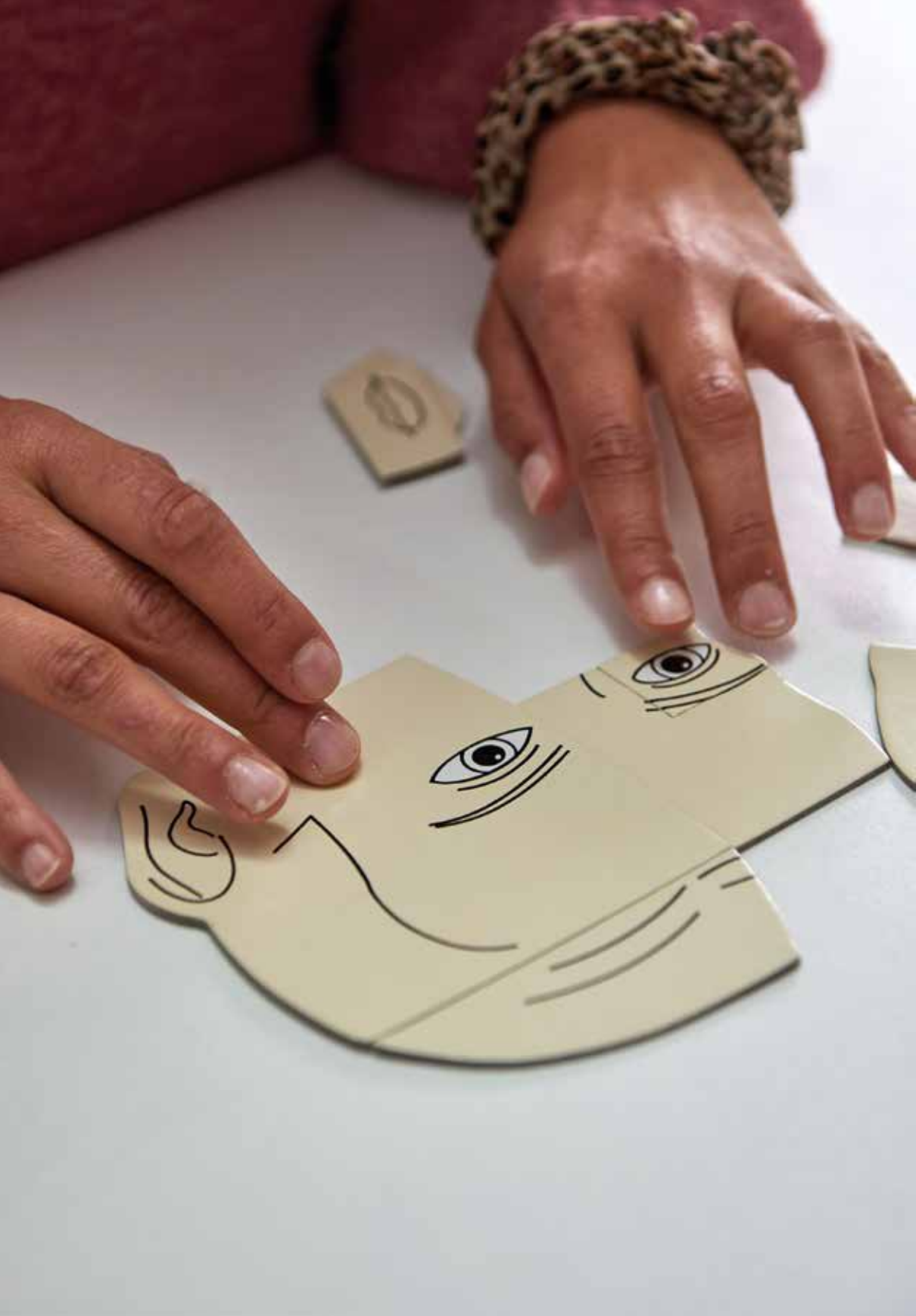
Com 40 anos de experiência e atuação regional, o CEERDL presta apoio nas suas respostas sociais (Lar Residencial, CAO, CAAARPD, Residência Autónoma, SAD e FSO), formação profissional, emprego e educação a 533 pessoas com deficiência e/ou doença mental, cobrindo os concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral e Cadaval.

Diagnóstico e solução

O Fórum Sócio Ocupacional, uma das respostas sociais do CEERDL, encontra-se sem vagas e necessita de renovar e ampliar a sua estrutura de modo a conseguir apoiar mais pessoas com doença mental e desenvolver atividades funcionais e terapêuticas.

Com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível criar uma cozinha pedagógica, permitindo desenvolver novas competências a 20 pessoas com doença mental, apoiando-as no treino da sua autonomia em atividades diárias.

Além disso, o CEERDL quer rentabilizar os produtos que forem criados na cozinha e vendê-los no comércio local. A comercialização destes produtos evidencia a capacidade produtiva das pessoas com deficiência e doença mental promovendo a aceitação social e contribuindo como fonte de receita para a entidade.

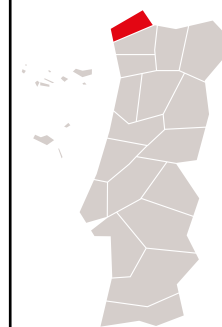


Fundação Ama Autismo

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
12.000€

Aquisição de
instrumentos de
avaliação formais



Viana do Castelo

Impacto

**Otimizar o diagnóstico
e o acompanhamento de
30 crianças e jovens adultos
com perturbações do
espectro do autismo**

BI

A AMA – Associação de Amigos do Autismo foi criada em junho de 2008, decorrente da motivação e ação concertadas de um grupo de pais com filhos com Perturbação do Espectro do Autismo tendo adquirido, em dezembro de 2013, o reconhecimento como Fundação. O apoio e valorização da pessoa com Perturbação do Espectro do Autismo é desenvolvido numa perspetiva biopsicossocial, através das respostas sociais de Apoio em Regime Ambulatório e Centro de Atividades Ocupacionais. Atualmente são apoiadas 140 famílias, que têm ao seu dispor um conjunto de intervenções multidisciplinares integradas.

Diagnóstico e solução

A Fundação AMA Autismo tem uma resposta multidisciplinar com diferentes áreas de intervenção, designadamente Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Serviço Social, Terapia de Grupo e Acompanhamento Parental.

O apoio do Prémio Fidelidade Comunidade vai possibilitar a aquisição de instrumentos de avaliação formais, que permitem obter dados estandardizados que complementam as ferramentas que a AMA dispõe até à presente data e, deste modo, qualificar as avaliações efetuadas.

Uma vez que a Fundação AMA Autismo integra a rede de respostas específicas para esta problemática, é solicitada por entidades públicas e privadas para avaliação e intervenção concertada em matéria de Perturbação do Espectro do Autismo, pelo que são fundamentais estes recursos. A AMA propõe-se com estes instrumentos fazer, no espaço de um ano, avaliações iniciais a 30 crianças e jovens inseridas no regime ambulatório e na intervenção precoce.



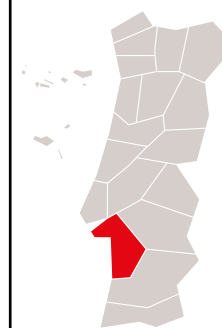
Trilho dos Sorrisos

Associação para a Inclusão Social

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
32.000€

Realização de
obras e compra
de equipamentos



Setúbal

Impacto

Criar um gabinete de terapias individualizadas e dinamizar treinos de autonomia para crianças com necessidades educativas especiais

BI

Fundada em 2014, a Associação acompanha cerca de 50 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), em particular as que vêm de agregados familiares carenciados, na zona do Montijo. Embora esteja ainda a dar os primeiros passos tem já uma equipa experiente e está empenhada em garantir serviços de apoio adaptados a estas crianças, que atualmente têm dificuldades de integração no ensino regular, por falta de recursos educativos especiais.

Diagnóstico e solução

Existem 266 crianças sinalizadas em dois agrupamentos de escolas no Montijo e a Trilho dos Sorrisos identifica várias necessidades de apoio a estas crianças, nomeadamente respostas de intervenção pós-escolar, adaptação de espaços para treinos de autonomia, dinamização de atividades e ações de sensibilização, esclarecimento de dúvidas e capacitação dos encarregados de educação e agregados familiares destas crianças. O objetivo final é promover o desenvolvimento das competências pessoais e sociais das crianças sinalizadas.

A Trilho dos Sorrisos contou com o apoio da Câmara Municipal do Montijo, que lhe cedeu um espaço, mas pediu apoio à Fidelidade para realizar obras e comprar equipamento para criar um gabinete de terapias individualizadas e dinamizar atividades de treino de autonomia. Com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade, a Trilho dos Sorrisos vai também apostar na capacitação e sensibilização dos cuidadores destas crianças.

O impacto deste trabalho traduzir-se-á em 960 horas anuais totais de terapia intensiva de competências, 6.000 horas anuais totais de terapia da fala, psicomotricidade e psicóloga, 6 campanhas de sensibilização e 150 workshops.



ENVELHECIMENTO

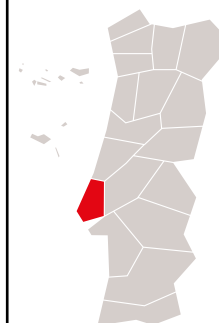


Alzheimer Portugal

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
26.000€

Aquisição de uma
plataforma de CRM



Lisboa

Impacto

Mais eficiência e menos burocracia na gestão de quotas dos associados e angariação de doadores, promovendo a sustentabilidade financeira da instituição

BI

Com mais de 30 anos de experiência e com cerca de 11 mil associados, a Alzheimer Portugal destaca-se por ser pioneira na criação de respostas para pessoas com demência e na promoção da sensibilização sobre a problemática. Possui diversos serviços, sendo de destacar uma Unidade Residencial, quatro Centros de Dia e dois Serviços de Apoio Domiciliário.

Diagnóstico e solução

Até à data, a Associação conta com 11645 associados e não tem qualquer software que lhe permita, de forma relativamente célere, gerir os contactos, os pagamentos e a relação geral com cada um deles. Todo este contacto é feito de forma manual, o que dificulta a cobrança das quotas e o acompanhamento dos associados, que são na sua maioria familiares de pessoas com demência.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai contribuir para a implementação de um serviço de CRM (*Customer Relationship Management*), que permita à Associação gerir de forma mais eficiente a relação com os doadores e potenciais doadores e melhorar consideravelmente a sua fonte de receitas e as suas campanhas de *fundraising*. É ambição da Alzheimer Portugal ter ainda capacidade para definir planos de fidelização para empresas e grandes doadores.

O objetivo final é conseguir formar 10 colaboradores no software de CRM, manter uma gestão eficaz de 5.000 associados com as quotas em dia e fazer a gestão de doadores pontuais e regulares



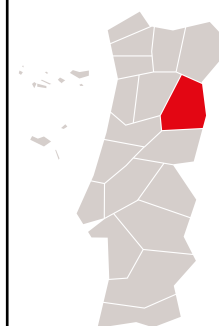
ALSS

Associação Lageosense de Solidariedade Social

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
11.500€

Compra de
equipamentos
e ajudas técnicas
de saúde



Guarda

Impacto

Promover a reabilitação e autonomização da população idosa

BI

Com mais de 30 anos de experiência, a ALSS desenvolve a sua atividade na zona de Celorico da Beira, distrito da Guarda, junto de diversos públicos, como crianças, jovens e idosos. Especificamente no apoio aos idosos, a ALSS é responsável por uma Estrutura Residencial para Idosos, um Serviço de Apoio Domiciliário e um Centro de Dia.

Diagnóstico e solução

A ALSS apoia um número significativo de idosos em situação de dependência e precisa de investir em equipamentos que permitam melhorar o transporte, o conforto e lhes deem maior autonomia. Estes equipamentos contribuem ainda para melhorar as condições de segurança e trabalho dos técnicos da entidade que trabalham enquanto cuidadores formais e promotores de reabilitação dos utentes, impedindo-os de fazer esforços físicos que deteriore a sua saúde.

Com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade, a Associação vai conseguir comprar camas articuladas, colchões tripartidos antiescaras, cadeiras de rodas, cadeiras de banho com rodízios e elevadores de transferência, entre outros, que permitam minimizar as incapacidades e estimular a reabilitação.

Com estes equipamentos, 80 utentes irão ter mais conforto e condições para melhoria na reabilitação e autonomização. Por outro lado, prevê-se a redução de baixas médicas dos colaboradores da Associação por doenças relacionadas com o excesso de força corporal utilizada.

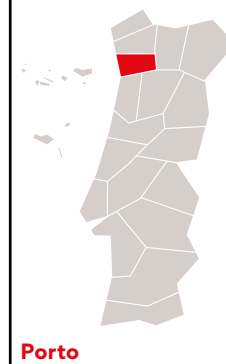


Médicos do Mundo

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
42.500€

Financiamento de recursos humanos para as equipas de proximidade e compra de equipamentos para o banco de bens



Impacto

Contribuir para a promoção do envelhecimento ativo de idosos em situação de isolamento ou vulnerabilidade social

BI

Fundada em 1990, a Associação Médicos do Mundo tem um longo trajeto na intervenção com a população sénior a nível nacional, onde tem desenvolvido várias linhas de operação de acordo com as necessidades dos territórios. No âmbito da sua ação realiza rastreios de saúde, visitas domiciliárias, treinos de atividades de vida diárias e disponibiliza ajudas técnicas. A Médicos do Mundo procura também trabalhar sempre em complementaridade com o SNS, fazendo encaminhamentos para os serviços de saúde locais.

Diagnóstico e solução

Segundo o Diagnóstico Social da cidade do Porto, os seniores estão entre os grupos mais vulneráveis em termos de acesso a condições de habitação condigna, saúde, segurança e cuidados sociais. A experiência da Associação reforça que a existência da doença crónica associada à ausência de apoio familiar, insuficiência económica, redes de solidariedade enfraquecidas e escassez de respostas sociais, promovem o isolamento do idoso, impedindo-o de exercer o seu direito de cidadania.

A Médicos do Mundo conta com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade para reforçar o trabalho das equipas de proximidade que acompanham estes idosos no domicílio e os ajudam a ultrapassar barreiras dentro de casa, fazendo pequenas reparações e adaptando materiais para facilitar as atividades de vida diárias.

Além dos custos com os RH que compõem as equipas de proximidade, o Prémio Fidelidade Comunidade permitirá comprar equipamentos para o banco de bens que serão emprestados, permitindo-lhes uma maior autonomia e mobilidade. As equipas que vão ao domicílio são também constituídas por profissionais que fazem ações de educação para a saúde e acompanham os idosos a consultas no SNS. O objetivo é a melhoria da autonomia de 60% dos seniores nas atividades de vida diária e a sua fidelização ao SNS. Com este apoio, a Médicos do Mundo espera chegar a 50 pessoas idosas em situação de isolamento e vulnerabilidade social.

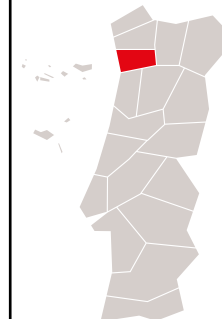


Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses

Apoio a Projeto: Envelhecer em Meio Rural:
SMS (Serviço Móvel de Saúde) + Cuidadores

PRÉMIO
45.000€

Compra de viatura,
equipamentos
médicos e
tecnologias de apoio



Porto

Impacto

**Promover a qualidade de vida,
combater o isolamento da
população idosa e potenciar
a capacitação de cuidadores**

BI

Fundada em 1934, a SCMMC tem várias respostas sociais no concelho, entre as quais o Hospital Santa Isabel. Ainda na área da saúde, a SCMMC presta cuidados ao nível de internamento hospitalar e cuidados continuados, tem projetos focados na saúde infantil e outros para apoio à terceira idade.

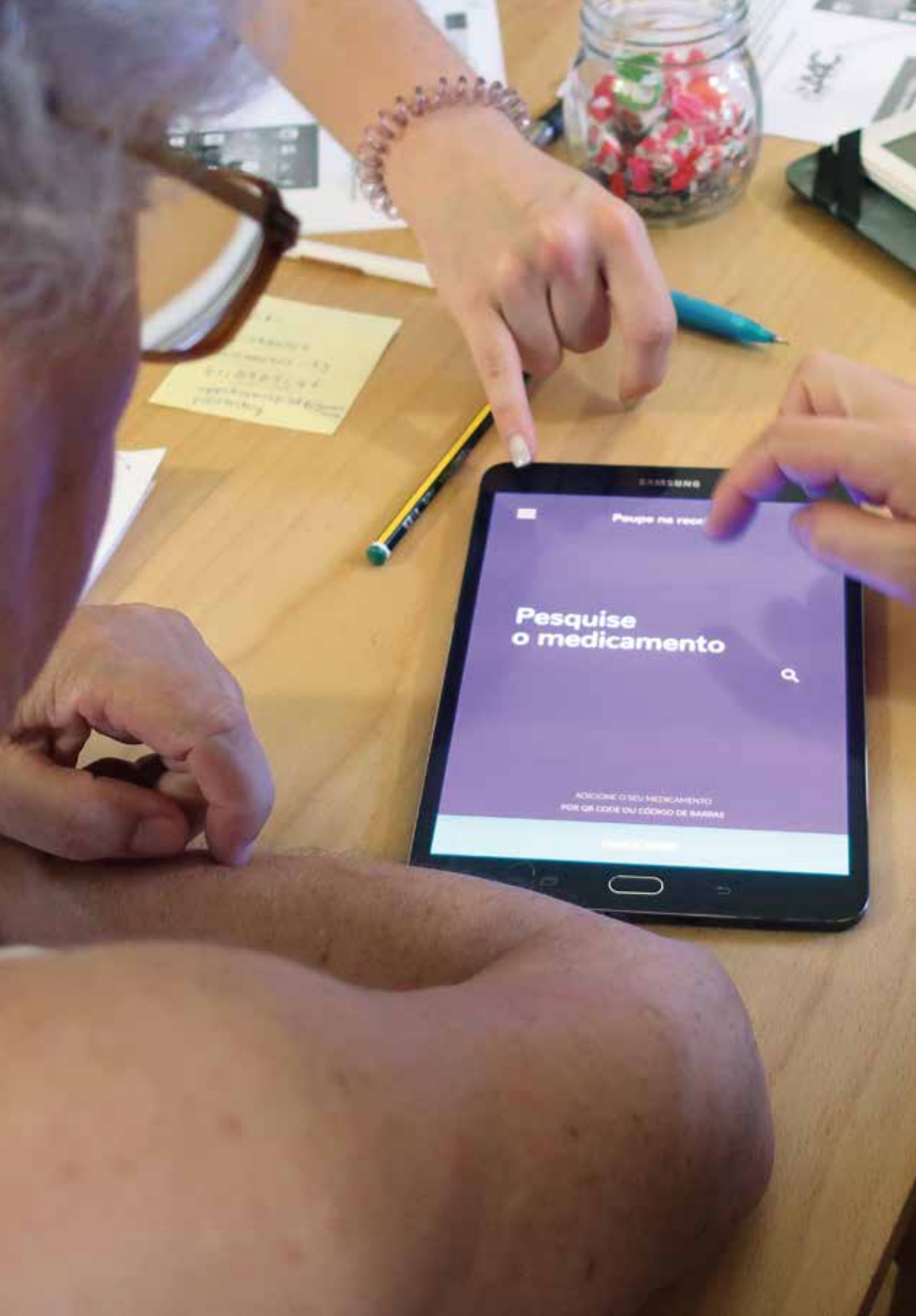
Diagnóstico e solução

O concelho de Marco de Canaveses é caracterizado, segundo a experiência da SCMMC, por uma população idosa em situação de precariedade económica, condições de habitabilidade deficitárias, isolamento e muitas vezes falta de enquadramento familiar que a apoie em caso de doença. Há ainda situações de falta de conhecimento sobre os serviços e apoios sociais existentes e dificuldade na gestão da doença crónica e toma da medicação, frequentemente por falta de capacitação dos próprios cuidadores. Foi por isso que, em 2015, a SCMMC criou o Serviço Móvel de Saúde para apoiar idosos em situação de isolamento e capacitar os seus cuidadores. Até ao momento já foram apoiados mais de 150 idosos e 20 cuidadores.

O apoio dado pelo Prémio Fidelidade Comunidade vai permitir à SCMMC financiar a equipa de profissionais que se desloca ao domicílio dos idosos, comprar uma viatura, equipamentos médicos e tecnologias de apoio para dar continuidade ao projeto, e potenciar a capacitação dos cuidadores em áreas técnicas e não técnicas que eles identifiquem como necessidades. Este impacto vai traduzir-se na melhoria geral da qualidade dos apoios prestados aos idosos e na redução da sobrecarga dos cuidadores.



**PREVENÇÃO
EM SAÚDE**

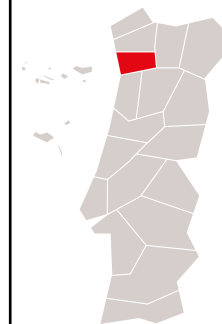


Associação Cuidadores – Melhorar a vida de quem cuida

Apoio a Projeto: Cuidadores – Promover a integração social, alívio da sobrecarga e capacitação

**PRÉMIO
22.500€**

Realização de ações de sensibilização, capacitação no domicílio, grupos de apoio e pausas breves para descanso de cuidadores informais



Porto

Impacto

Promover a capacitação de cuidadores informais

BI

A Associação Cuidadores surgiu no Porto a partir da experiência pessoal dos seus fundadores. Tem como áreas de intervenção a informação e o aconselhamento de cuidadores informais, a criação de grupos de apoio para cuidadores e ex-cuidadores informais, a capacitação, sensibilização, pausas breves e ainda a prestação de serviço de saúde e bem-estar para os cuidadores. O seu modelo é inspirado no modelo britânico do parceiro Carers Trust, no Reino Unido, que tem como objetivo promover a inclusão social dos cuidadores informais aliviando a sobrecarga e capacitando-os em várias áreas relacionadas com o cuidar.

Diagnóstico e solução

A entidade identificou que existem apoios insuficientes e falta de coordenação ao nível dos cuidadores informais, que considera serem peças fundamentais na rede de cuidados continuados. Entre 2001 e 2011, no Porto, houve um acréscimo de 48.000 residentes idosos e verificou-se um aumento em 6% do índice de dependência total. Este aumento tem provocado uma degradação na saúde física e mental dos cuidadores, bem como dificuldades na conciliação do trabalho com as tarefas de cuidar, na saúde financeira e nos processos de socialização e equilíbrio de relações interpessoais.

O programa criado pela Cuidadores está atualmente em curso em três Centros de Apoio ao Cuidador no Porto e em Matosinhos, e com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível incrementar a intervenção, através do atendimento a mais cuidadores, presencial ou utilizando a Linha Gratuita de Apoio ao Cuidador, realizar ações de sensibilização e capacitação ao domicílio, providenciar pausas breves para os cuidadores através de uma rede de voluntários treinados e acompanhados, e prestar cuidados de saúde e bem-estar através de parcerias especializadas. A Cuidadores espera alcançar e apoiar mais 235 cuidadores informais com este projeto.



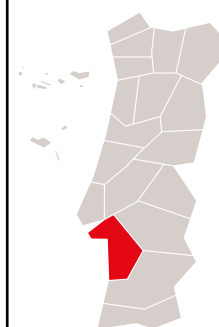
APDC

Associação de Psicologia e
Desenvolvimento Comunitário

Apoio à Sustentabilidade

PRÉMIO
20.500€

Criação do único
Centro de Saúde
Mental do país



Setúbal

Impacto

Permitir o acesso a cuidados de saúde para pessoas com psicopatologia, perturbações da personalidade e necessidades educativas especiais

BI

A APDC tem dois anos de vida, mas trabalho reconhecido ao nível da intervenção comunitária. Além da sua missão de investigação e formação na área da psicologia, a APDC é uma entidade especializada na prestação de cuidados de saúde mental, dispondo de três clínicas sociais autossustentáveis que servem hoje 300 pessoas em Alcochete, Barreiro e Setúbal.

Diagnóstico e solução

Existem hoje cerca de 600 psicólogos a trabalhar no SNS e este número é deficitário um pouco por todo o país especialmente na região de Lisboa e Vale do Tejo onde, embora existam mais psicólogos, são também as zonas mais povoadas e carenciadas a este nível. No Arco Ribeirinho as respostas de saúde mental não são suficientes e existem listas de espera para acesso aos cuidados de saúde públicos. A APDC quer criar uma resposta que permita suprimir as necessidades que não estão a ser cobertas atualmente pelo SNS e pelas redes sociais.

Com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade, a APDC quer criar o único Centro de Saúde Mental do país, em Alcochete, replicando o modelo testado nas clínicas sociais, expandindo-o para poder chegar a mais pessoas e incluir mais especialidades como, por exemplo, terapias para crianças com necessidades educativas especiais.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai, assim, permitir o acesso a cuidados de saúde mental para pessoas com psicopatologia, perturbações da personalidade e necessidades educativas especiais, acesso a cuidados de saúde mental não supridos pelo SNS e redes sociais, através de um modelo de intervenção comunitária reconhecido internacionalmente.

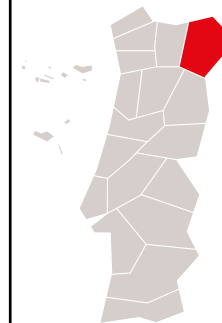


Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Apoio a Projeto: Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos

PRÉMIO
47.500€

Criação de uma equipa interdisciplinar composta por médico, enfermeiros, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social



Bragança

Impacto

Melhorar a qualidade dos serviços em cuidados paliativos no domicílio

BI

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé é uma IPSS com 20 anos de existência. Nasceu dentro do Centro de Saúde de Alfândega da Fé com o objetivo de colaborar na humanização dos cuidados e no bem-estar dos doentes. Entretanto foi crescendo e passou a prestar apoio social a famílias e pessoas mais vulneráveis do concelho; entre as suas respostas sociais estão hoje uma unidade móvel de saúde, uma loja social, um banco de ajudas técnicas, um banco de manuais escolares e a prestação de serviços de enfermagem, fisioterapia e osteopatia.

Diagnóstico e solução

O concelho de Alfândega da Fé é composto por 20 freguesias dispersas e de acessibilidades muito reduzidas, decorrente de uma rede deficitária de transportes públicos. A maioria da população é constituída por idosos com baixos recursos financeiros e com um índice elevado de doenças crónicas. Os doentes com necessidade de cuidados paliativos ocupam camas hospitalares em serviços sem especialização na gestão do sofrimento do doente e da família. Existe apenas um internamento especializado com 14 camas, que é insuficiente para as necessidades. Foi por esta razão que em 2015, a Liga dos Amigos criou uma Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos, uma equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos que presta cuidados a doentes e cuidadores 24 horas/dia.

O projeto está hoje a funcionar apenas com uma médica e uma enfermeira e com o apoio do Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível contratar mais profissionais de saúde. Entre estes profissionais está um psicólogo para reforçar o apoio psicológico aos doentes e aos seus cuidadores, a quem esta Unidade disponibiliza também formação. Com este reforço da equipa, a Liga dos Amigos vai poder prestar cuidados de saúde a 40 doentes paliativos e fazer formação aos seus cuidadores.

PROPRIEDADE
Fidelidade – Companhia
de Seguros, S.A.

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Gabinete de Responsabilidade
Social da Fidelidade –
Companhia de Seguros, S.A.

CONSULTORIA
Sair da Casca – Consultoria em
Desenvolvimento Sustentável

DESIGN
Silvadesigners

FOTOGRAFIA
José Manuel Vasconcellos

REVISÃO
Helena Soares

IMPRESSÃO
Aos Papéis

PAPEL
Munken Lynx
120g/m² (miolo)
300g/m² (capa)

TIRAGEM
1000 exemplares

Maio 2019
www.premio.fidelidadecomunidade.pt
www.fidelidade.pt

PARA
QUE
AVIDA
NÃO
PARE

PRÉMIO FIDELIDADE

 COMUNIDADE

Para que a vida não pare